

**LISINA PARA FÊMEAS SUÍNAS PRIMÍPARAS EM LACTAÇÃO E O EFEITO NO
DESEMPENHO DOS LEITÕES
(LYSINE FOR PRIMIPAROUS LACTATING SOWS AND EFFECT IN THE
PERFORMANCE OF THE PIGLETS)**

Carlos Alexandre Oelke¹, Fabiano Dahlke¹, Alex Maiorka¹, Marson Bruck
Warpechowski¹, Ricardo Vianna Nunes², Tiago Junior Pasqueti²

¹ Universidade Federal do Paraná - carlosoelke@hotmail.com

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná

RESUMO: O objetivo foi avaliar o melhor nível de lisina a ser utilizado na ração de fêmeas suínas de primeiro parto em lactação, em relação ao desempenho dos leitões ao desmame, e também avaliar o número de fetos e peso dos leitões no segundo parto. Foram utilizadas inicialmente 50 porcas primíparas em lactação, distribuídas entre os 5 tratamentos (10 animais por tratamento), sendo que os tratamentos foram os diferentes níveis de lisina digestível na ração, correspondendo a 0,88; 0,99; 1,04; 1,08 e 1,24%, mantidas as relações entre os demais aminoácidos. As leitegadas foram padronizadas com 11 leitões. Esses animais foram distribuídos em um delineamento experimental de blocos ao acaso, sendo cada leitegada uma unidade experimental, assim obtendo-se 10 repetições. As variáveis analisadas foram submetidas à análise de variância e regressão. Não houve diferença estatística em relação ao peso dos leitões ao desmame, e tampouco do peso e número de fetos no segundo parto em função dos níveis de lisina. Conclui-se que os diferentes níveis de lisina não influenciam o desempenho dos leitões, podendo assim, ser utilizado o menor nível estudado (0,88% de lisina digestível) na dieta de porcas primíparas em lactação.

Palavras-chave: aminoácidos digestíveis; leitegada; fetos; porcas lactantes

ABSTRACT: The present study aimed to determinate optimum lysine levels to be used in the ration of primiparous sows in lactation, in relation to piglets performance at weaning. Fifty primiparous sows in lactation were used, and distributed among five treatments (10 animals per treatments), and each treatments contained different levels of digestible lysine in the ration, corresponding to 0.88; 0.99; 1.04; 1.08 e 1.24%, with the same relations between the remaining amino acids. The litters were standardized with 11 piglets. These animals were distributed in a completely randomized blocks experimental design, and each litter was considered an experimental unit, in a total of 10 repetitions. The results were evaluated through statistical variance models, using linear regression. It was concluded, that the different lysine levels did not influence the performance of piglets, and so, it is possible to use the lower studied level (0.88% of digestible lysine) in the diet of primiparous sows in lactation.

Key Worde: digestible amino acids; embryos; primiparous lactation